

Título do trabalho: GRUPO DE AJUDA MÚTUA COMO FORTALECEDOR DO
CONVÍVIO SOCIAL DE IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON

Autor (s):

Bianca Martins Dacoregio

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt

Danieley Cristini Lucca

Francielle Regina Luciana dos Santos

Micheli Luzia Schittler

Maria Eduarda Grams Salum

Modalidade:

Mesa Redonda

Oficina /Performance

Comunicação oral

Em quais subáreas o seu trabalho pode ser enquadrado?

Opção 1 – Comunicação científica e a interface entre ciência e sociedade

Opção 2 – Medicina, comunicação da ciência e construção do conhecimento

Opção 3 – Educação Científica e Tecnológica & Comunicação científica

GRUPO DE AJUDA MÚTUA COMO FORTALECEDOR DO CONVÍVIO SOCIAL DE IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON

GROUP OF MUTUAL AID OF LIVING SOCIAL AS STRENGTHENING
ELDERLY WITH PARKINSON'S DISEASE

Bianca Martins Dacoregio (UFSC, discente do Curso de Graduação em Enfermagem,
bianca.martins@grad.ufsc.br)

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt (UFSC, Docente do Curso de
Enfermagem, karina.h@ufsc.br)

Danieley Cristini Lucca (UFSC, discente do Curso de Graduação em Enfermagem,
dadalucca@yahoo.com.br)

Francielle Regina Luciana dos Santos (UFSC, discente do Curso de Graduação em
Enfermagem, franciellelinkgril@hotmail.com.br)

Micheli Luzia Schittler (UFSC, discente do Curso de Graduação em Enfermagem,
micheliluzia@yahoo.com.br)

Maria Eduarda Grams Salum (UFSC, discente do Curso de Graduação em
Enfermagem, dudasalum@hotmail.com.br)

Resumo

O Parkinson é uma doença neurológica, crônica e progressiva, sem causa conhecida. Tem-se como questão: quais são as evidências que fortalecem o convívio social no Grupo de ajuda mútua para melhoria do portador da doença de Parkinson? O objetivo é identificar na literatura nacional, que evidencia a importância do convívio social no Grupo de Ajuda Mútua para os idosos participantes e cuidadores. Trata-se de pesquisa bibliográfica. Para busca de fontes utilizou-se como palavras chave: convívio social para portadores de Parkinson; e envelhecimento saudável. O caderno de Atenção Básica focado para o envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Artigos trataram de tecnologias cuidativas de ajuda mútua para pessoas com Parkinson e suas famílias frisando a importância de tratamento além do medicamentoso. As práticas realizadas nos grupos de ajuda mútua beneficiam e possibilitam análise positiva para os idosos com doença de Parkinson e seus familiares.

Palavras chave: Convívio Social, Envelhecimento Saudável, Comunicação científica, Medicina, Doença de Parkinson.

Abstract

GRUPO DE AJUDA MÚTUA COMO FORTALECEDOR DO CONVÍVIO SOCIAL DE IDOSOS COM DOENÇA
DE PARKINSON

Parkinson's is a neurological chronic and progressive disease with no known cause. Has to question: what are the evidences that strengthen social interaction in mutual help group for improving the bearer of Parkinson's disease? The goal is to identify the national literature, which highlights the importance of social interaction in Mutual Help Group for the elderly participants and caregivers. It is literature. To search for sources was used as key words: social interaction for people with Parkinson's; and healthy aging. The tender Primary Care focused on aging and health of the elderly. Articles dealt with mutual aid cuidativas technologies for people with Parkinson's and their families, stressing the importance of treatment beyond medication. The practices carried out in self-help groups and enable positive benefit for the elderly with Parkinson's disease and their families analysis.

Keywords: Social Coexistence, Healthy Aging, Scientific Communication, Medicine, Parkinson's Disease.

INTRODUÇÃO: O Parkinson é uma doença neurológica, crônica e progressiva, sem causa conhecida. Às vezes ocorre em adultos jovens, porém é raro em crianças. Ocorre quando as células nervosas do cérebro que produzem o neurotransmissor dopamina acabam por ser destruídas. É combatido com ação medicamentosa, porém esta não é suficiente, sendo importante um complemento alternativo no tratamento, estimulando o convívio social e aprimorando o equilíbrio mental dos portadores e dos cuidadores. Há políticas que fortalecem esses princípios, como o Envelhecimento Ativo² do Governo Federal que se constitui com vários determinantes, dentre eles o convívio social, que ajuda o portador a preservar sua funcionalidade e o faz desempenhar as atividades da vida diária fortalecendo o convívio social. Com base nesses fatos tem-se a seguinte questão: quais são as evidências que fortalecem o convívio social no Grupo de ajuda mútua para melhoria do portador da doença de Parkinson? OBJETIVOS: Identificar na literatura nacional, que evidencia a importância do convívio social no Grupo de Ajuda Mútua para os idosos participantes e cuidadores. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Foram considerados como alvo de pesquisa 1) publicações feitas em idioma português; 2) dados buscados no caderno de Atenção Básica focado no envelhecimento e saúde da pessoa idosa. 3) publicações no Ministério da Saúde: Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil; 4) Estatuto do Idoso. Para busca de fontes utilizou-se como palavras chave: convívio social para portadores de Parkinson; e envelhecimento saudável. Para a constituição da avaliação dos dados, foram consideradas as seguintes variáveis: a) textos que apresentam palavras chaves como idoso e convívio social b) publicações que visavam à compreensão do tratamento complementar alternativo. Para interpretar os dados, realizou-se apuração do material, obtenção de dados, comparação destes e evidência dos resultados. RESULTADOS: Para a apuração dos resultados foram utilizados dois artigos, um manual e um livro. O caderno de Atenção Básica focado para o

envelhecimento e saúde da pessoa idosa, no ano de 2007, exibe experiências com idosos em suas unidades, onde destaca o papel fundamental da socialização obtida em qualquer trabalho em grupo, o que pode representar novas perspectivas para a pessoa idosa (dependendo da sua situação familiar e comunitária). E o artigo publicado em uma das edições da Revista Texto & Contexto de enfermagem, 2007, abordou tecnologias cuidativas de ajuda mútua para pessoas com Parkinson e suas famílias frisando a importância de tratamento além do medicamentoso, ajudando o portador a desempenhar suas atividades diárias, compartilhar experiências e manter o vínculo social, o que fazem bem a sua auto-estima. Verifica-se grande preocupação das políticas públicas de saúde tendo em vista o envelhecimento da população mundial, aumentando conseqüentemente a sobre vida e as doenças crônico degenerativas. Há também várias informações em relatos de experiências vividas nos grupos de ajuda mútua. No entanto, ainda observa-se a necessidade de maior divulgação e popularização deste tema a fim de que essas informações cheguem aos portadores e aos cuidadores com mais facilidade. Outro artigo foi da Revista Acta Paulista de Enfermagem, que tem como tema: Pacientes portadores da doença de Parkinson: significado de suas vivências, consta-se que conviver em “grupo de pares ajuda, anima, socializa” (p. 5) sendo que os sujeitos entrevistados afirmam visão positiva do grupo. Os entrevistados relatam o fato de se sentir útil uns para com os outros. Confirmam que participar do grupo favorece a criação de novas amizades. Esses fatos fortalecem a importância do grupo em relação ao convívio social dos portadores. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o grupo de ajuda mútua ajuda no convívio social dos idosos com doença de Parkinson e seus familiares/cuidadores. Contribui para melhor prognóstico do portador de doença de Parkinson. As práticas realizadas nos grupos de ajuda mútua beneficiam e possibilitam análise positiva para os idosos com doença de Parkinson e seus familiares.

REFERENCIAS:

1 Resumos dos trabalhos de conclusão do curso especialização em Saúde da Família/UFSC. 2012

2 Envelhecimento e saúde da pessoa idosa/MS Brasília 2007. Envelhecimento ativo: uma política de saúde, 2005.

3 Ministério da Saúde. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis/MS. 2010.